#### Departamento de Atenção Básica/MS

# Programa Nacional de Melhoria do Acesso e da Qualidade PMAQ

Outubro 2013





#### **Desafios:**

- I Precariedade da **rede física**, com parte expressiva dos estabelecimentos de saúde em situação inadequada e **ambiência** pouco acolhedora, transmitindo aos usuários uma impressão de que os serviços ofertados são de baixa qualidade e negativamente direcionados à população pobre;
- II Inadequadas condições de trabalho para os profissionais, comprometendo sua capacidade de intervenção e satisfação com o trabalho;
- III Necessidade de qualificação dos processos de trabalho das equipes, caracterizados de maneira geral, pela sua baixa capacidade de realizar o acolhimento dos problemas agudos de saúde e pela falta de orientação do trabalho em função de prioridades, metas e resultados, definidos em comum acordo pela equipe, gestão municipal e comunidade;





#### **Desafios:**

- IV Necessidade de efetiva integração dos processos de trabalho, entre as equipes de Atenção Básica para populações específicas (fluviais, ribeirinhas e consultórios na rua e atenção domiciliar) com os NASF, das eSF com Equipes de Saúde Bucal e entre as Equipes de Saúde Bucal e os CEOs;
- V Instabilidade das equipes e elevada rotatividade dos profissionais, comprometendo o vínculo, a continuidade do cuidado e a integração da equipe;
- VI Incipiência dos processos de gestão centrados na indução e acompanhamento da qualidade;
- VII Pouca integração das equipes com a rede de apoio diagnóstico e terapêutico e com os outros pontos da Rede de Atenção à Saúde (RAS);





#### **Desafios:**

- VIII Baixa integralidade e resolutividade das práticas, com a persistência do modelo de queixa-conduta, de atenção prescritiva focada na dimensão biomédica do processo saúde-doença-cuidado;
- IX Financiamento insuficiente e inadequado dos serviços de saúde, vinculado ao credenciamento de equipes independentemente dos resultados e da melhoria da qualidade;





#### **Diretrizes:**

- Envolver, mobilizar e responsabilizar o gestor federal, gestores estaduais, municipais e locais, equipes e usuários em um processo de mudança de cultura de gestão e qualificação da atenção básica;
- Desenvolver cultura de negociação e contratualização;
- Estimular a efetiva mudança do modelo de atenção, o desenvolvimento dos trabalhadores e a orientação dos serviços em função das necessidades e da satisfação dos usuários;
- Ter caráter voluntário para a adesão tanto das equipes de atenção básica quanto dos gestores municipais, partindo do pressuposto de que o seu êxito depende da motivação e proatividade dos atores envolvidos.





FASE 1

Contratualização Município Adere, libera as EAB e Contratualiza Equipe Adere e Contratualiza com o Gestor Municipal  $\Psi$ Informa e Pactua Cadastramento no Programa Cooperação no CGR e na CIB com Definição de Competências **Estaduais** Ministério da Saúde

#### FASE 2

#### **Desenvolvimento**

Equipes e SMS aplicam instrumento de Autoavaliação

Monitoramento (SMS, CGR, SES e MS)

Pactuação nos CGR e na CIB da Estruturação e Lógica de **Apoio Institucional** e **Educação Permanente** (Apoio do CGR, COSEMS, Estado e MS)

#### FASE 3

#### **Avaliação** Externa

Aplicação de Instrumentos de Avaliação (Gestão, UBS, Equipe **Usuários**) Incluindo Visita da Equipe de Avaliação Externa

> Certificação de cada Equipe

Ofertas de Informação para Ação

#### FASE 4

Re-Contratualização

Sequencia no Monitoramento dos **Indicadores** 

Re-Contratualização Singular com Incremento de

Qualidade

Nova Auto-avaliação considerando o pactuado no incremento da

qualidade

Nova visita de Certificação

- Ao Aderir receberá 20% do Componente de Qualidade do PAB Variável

- Informar sistema de gestão do DAB - PMAQ

Certificação

Período de 1 ano para nova certificação







#### Adesão ao 2º Ciclo (2013/2014)

A adesão dos municípios ao 2º ciclo do PMAQ foi iniciado no dia 18 de fevereiro e foi concluída em 05 de abril de 2013.

1º Ciclo (2	011/2012)	2º Ciclo (2013/2014)		
3.965 municípios	71,3 %	5.211 municípios	93,5 %	





# Adesão ao PMAQ

1º Ciclo (2011/2012)

## **Adesões PMAQ**

2º Ciclo (2013/2014)





Sim

Não





## CICLO 2011/12





#### **BRASIL**

17,5 mil Equipes de At. Básica em 4 mil municípios

17,5 mil profissionais e 65,7 mil usuários entrevistados 17.165 equipes certificadas, em mais de 70% dos municípios brasileiros, habilitados a receber incentivos PMAQ.

#### **Investidos:**

2011 – R\$ 70 milhões

2012 - R\$ 700 milhões

#### Portal do Gestor:

http://dab.saude.gov.br/sistemas/pmaq







### CICLO 2013/14





#### **BRASIL**

30,2 mil Equipes de At. Básica em 5 mil municípios 19,7 mil Equipes de Saúde Bucal 1,8 mil NASF 857 CEOs

#### Investimento:

2013 – R\$ 1,7 bilhões

2014 - mais de R\$ 2,5 bilhões



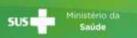




#### PMAQ 2013/14

	EQUIPES - AB		E	QUIPES - S	В	NASF			CEO			
UF	EQUIPES INDICADAS	EQUIPES CONTRAT	%									
AC	107	105	98,1	81	73	90,1	9	9	100,0	2	2	100,0
AL	758	698	92,1	588	556	94,6	53	51	96,2	18	16	88,9
AM	492	476	96,7	323	314	97,2	33	33	100,0	11	11	100,0
AP	130	130	100,0	90	90	100,0	17	17	100,0	1	1	100,0
ВА	2.688	2.688	100,0	1.924	1.924	100,0	172	169	98,3	71	70	98,6
CE	1.803	1.713	95,0	1.446	1.253	86,7	161	145	90,1	84	76	90,5
DF	133	118	88,7	51	34	66,7	6	3	50,0	11	10	90,9
ES	571	571	100,0	373	373	100,0	8	6	75,0	9	9	100,0
GO	1.202	1.185	98,6	901	901	100,0	59	59	100,0	36	32	88,9
MA	773	649	84,0	493	412	83,6	60	43	71,7	21	19	90,5
MG	4.230	4.230	100,0	2.429	2.429	100,0	303	303	100,0	79	77	97,5
MS	467	435	93,1	453	410	90,5	37	37	100,0	16	16	100,0
MT	506	498	98,4	348	343	98,6	24	21	87,5	9	9	100,0
PA	833	787	94,5	503	503	100,0	44	38	86,4	29	27	93,1







#### PMAQ 2013/14

	E	QUIPES - A	В	E	QUIPES - S	В		NASF			CEO	
UF	EQUIPES INDICADAS	EQUIPES CONTRAT	%									
РВ	1.220	1.220	100,0	1.132	1.132	100,0	118	118	100,0	53	51	96,2
PE	1.863	1.863	100,0	1.344	1.344	100,0	145	145	100,0	47	46	97,9
PI	864	864	100,0	785	785	100,0	86	86	100,0	27	26	96,3
PR	1.787	1.787	100,0	1.150	1.150	100,0	75	75	100,0	63	42	66,7
RJ	2.027	1.919	94,7	909	907	99,8	98	71	72,4	66	57	86,4
RN	862	862	100,0	792	792	100,0	57	57	100,0	22	19	86,4
RO	262	262	100,0	155	155	100,0	10	9	90,0	8	8	100,0
RR	89	89	100,0	57	56	98,2	6	6	100,0	1	1	100,0
RS	1.230	1.230	100,0	693	665	96,0	32	30	93,8	23	23	100,0
SC	1.471	1.471	100,0	874	874	100,0	84	84	100,0	41	41	100,0
SE	511	407	79,6	349	271	77,7	12	12	100,0	11	10	90,9
SP	3.597	3.597	100,0	1.697	1.697	100,0	151	151	100,0	152	151	99,3
ТО	366	366	100,0	290	288	99,3	20	20	100,0	7	7	100,0
BRASIL	30.842	30.220	98,0	20.230	19.731	97,5	1.880	1.798	95,6	918	857	93,4







# Composição da Certificação das Equipes no PMAQ SIAB

#### Equipes de Atenção Básica (eSF, AB Parametrizada e Saúde Bucal )

Realização de momento Autoavaliativo pela Equipe 10%

Desempenho nos Indicadores Contratualizados 20%

Desempenho na Avaliação Externa conforme Padrões de 70%

Acesso e Qualidade verificados in loco





# Composição da Certificação das Equipes no PMAQ eSUS/SISAB

#### Equipes de Atenção Básica (eSF, AB Parametrizada e Saúde Bucal)

Realização de momento Autoavaliativo pela Equipe	10%
Desempenho nos Indicadores Contratualizados	10%
Implantação do eSUS-AB	10%
Desempenho na Avaliação Externa conforme Padrões de Acesso e Qualidade verificados in loco	70%





#### Composição da Certificação das Equipes no PMAQ

Equipes CEO	Participação na nota de certificação
Realização de momento autoavaliativo pela Equipe	10%
Desempenho nos Indicadores Contratualizados	30%
Desempenho na Avaliação Externa	60%





#### Programa Nacional de Melhoria do Acesso e da Qualidade

# Autoavaliação 2° Ciclo





#### Momentos do processo autoavaliativo:

**Momento I** - Sensibilização e apresentação das estratégias de processos autoavaliativos aos gestores, coordenadores, equipes/profissionais do município;

**Momento II -** Escolha e utilização de um instrumento orientador da autoavaliação e a importância do planejamento para implementação das intervenções identificadas pelos atores responsáveis;

**Momento III** - Discussão dos desafios e ações para o seu enfrentamento com a participação de todos os atores envolvidos;

**Momento IV** - Elaboração da matriz de intervenção e a construção dos planos estratégicos de intervenção;

**Momento V** - Avaliação dos resultados alcançados diante das intervenções implantadas e implementadas.





#### Instrumento de Autoavaliação para Melhoria do Acesso e Qualidade - AMAQ

UNIDADE DE ANÁLISE	DIMENSÃO	SUBDIMENSÃO
		A - Implantação e Implementação da Atenção Básica no Município
	Castão Municipal	B - Organização e Integração da Rede de Atenção à Saúde
	Gestão Municipal	C - Gestão do Trabalho
		D - Participação, Controle Social e Satisfação do Usuário
GESTÃO	Gestão da Atenção Básica	E - Apoio Institucional
		F - Educação Permanente
		Buolou
	Unidade Básica de	H - Infraestrutura e Equipamentos
	Saúde	I - Insumos, Imunobiológicos e Medicamentos
		J – Educação Permanente e Qualificação das Equipes de Atenção Básica
FOLUDE	Perfil, Processo de	K - Organização do Processo de Trabalho
EQUIPE	Trabalho e Atenção integral à Saúde	L – Atenção Integral à Saúde
	g.u.u.cuuuc	M - Participação, Controle Social e Satisfação do Usuário







# DADOS DO PMAQ – 1º CICLO UTILIZAÇÃO DO AMAQ

Utilização do AMAQ	Total	%
Estados	27	100
Município	3.206	82
UBS	8.686	67
Equipes de atenção básica	14.728	84





DAB \* Saúde Mais Perto de Você \*

Ações, Programas e Estratégias \* Profissional \* Gestor \* Cidadão \* Políticas \* Serviços \*















#### IV Mostra Nacional de Ex Básica / Saúde da Família

As inscrições começam no dia 1º d e seguem até 15 de setembro de 2

» Clique aqui

#### Últimas notícias

#### Municípios receberão medicamentos para

A falta de preenchimento do formulário não prejudid consideradas as informações disponibilizadas no mor

#### Municípios já podem participar do Progra

O período de adesões se encerra no dia 25 de julho

» Academia da Saúde

- » Amamenta e Alimenta Brasil
- » Bolsa Família
- » Brasil Sorridente
- » Consultório na Rua
- » Doenças Crônicas
- » Estratégia Saúde da Família
- » e-SUS Atenção Básica
- » Melhor em Casa
- » NASF

#### » PMAO

- » Práticas Integrativas e Complementares
- » Prevenção e Controle dos Agravos Nutricionais
- » PROESF
- » Promoção da Saúde e da Alimentação Adequada e Saudável
- » Programa Nacional de Suplementação de Vitamina A
- » Regualifica UBS
- » Saúde na Escola (PSE)
- » Unidade Básica de Saúde Fluvial (UBSF)

#### » Telessaúde

#### » Vigilância Alimentar e Nutricional

#### IV Mostra Nacional de Experiências em Atenção Básica / Saúde da Família -19/07/2013

As inscrições começam no dia 1º de agosto e seguem até 15 de setembro de 2013

#### Programa Saúde na Escola tem prazo de adesão prorrogado - 16/07/2013

Até o dia 31 de julho os municípios poderão aderir ao PSE

#### Diálogos Online debaterá remuneração por desempenho na Atenção Básica -26/06/2013

Rodada de debates será realizada entre os dias 28 de junho e 06 de julho



IV MOSTRA NACIONAL DE EXPERIÊNCIAS EM ATENÇÃO BÁSICA/ SAÚDE DA FAMÍLIA



Brasília -DF | Marco de 2014 www.atencaobasica.org.br/mostra

o aos Sistemas de Informação



#### **PROESF**

Projeto de Expansão e Consolidação Saúde da Família

» Clique para acessar o sistema























» Ver todos os Sistemas

Biblioteca / Estação Multimídia







Videos

Audlo













DAB AMAO

#### Biblioteca / Estação Multimídia

🔳 Publicações 🖫 Legislações 🚳 Fotos 💾 Vídeos 🞧 Áudios 💆 Informes 🕻 Apresentações em eventos

#### Publicações



#### TÍTULO:

Autoavaliação para Melhoria do Acesso e da Qualidade de Atenção Básica - AMAQ

#### TIPO DE DOCUMENTO:

Livro

#### AUTOR:

Ministério da Saúde

#### ANO:

2013

#### EDITORA:

Ministério da Saúde

#### PALAVRAS-CHAVE:

Atenção Básica. Acesso aos Serviços de Saúde. Avaliação de Serviços de Saúde. Avaliação de resultados. Garantia da Qualidade dos Cuidados de Saúde.

#### CATEGORIA E SUB CATEGORIA:

Atenção Básica, Atenção Primária à Saúde,

#### ACESSO AO DOCUMENTO:

Versão 2013:

Clique aqui para acessar a AMAQ CEO

Clique aqui para acessar a AMAQ NASF

Clique agui para acessar o AMAO das Equipes de Atenção Básica e Saúde Bucal

Versão 2012:

Clique aqui para realizar o download

#### LINK PRA BVS:

#### REFERÊNCIA:

BRASIL, Ministério da Saúde, Autoavaliação para Melhoria do Acesso e da Qualidade de Atenção Básica - AMAO, Brasília: Ministério da Saúde, 2013. (Série B. Textos básicos de saúde)

#### RESUMO:

Conjunto de ações e atividades desenvolvidas no âmbito do Saúde Mais Perto de Você como uma das principais estratégias indutoras de qualidade no Ministério da Saúde. Entre os objetivos do programa, destacam-se a institucionalização da cultura de avaliação da Atenção Básica (AB) no Sistema Único de Saúde (SUS).

#### Programa Nacional de Melhoria do Acesso e da Qualidade

# Indicadores 2° Ciclo





#### Quantitativo de indicadores pelo e-SUS AB, SIAB e SIA

Tipo de Equipe	Indicadores SIAB	Indicadores e-SUS AB	Indicadores SIA
eSF/EAB parametrizada	20 desempenho 20 monitoramento	08 desempenho	-
ESB/ESB parametrizada	04 desempenho 03 monitoramento	04 desempenho	-
NASF	-	05 monitoramento	-
CEO	-		06 desempenho e 02 monitoramento

As equipes que utilizam o eSUS AB informarão os indicadores no módulo online





# INDICADORES – EQUIPES DE SAÚDE BUCAL SIAB e eSUS/SISAB

#### INDICADORES DE DESEMPENHO

Média da ação coletiva de escovação dental supervisionada

Cobertura de primeira consulta odontológica programática

Proporção de instalações de próteses dentárias

Razão entre tratamentos concluídos e primeiras consultas odontológicas programáticas

#### INDICADORES DE MONITORAMENTO

Cobertura de atendimento odontológico à gestante

Média de atendimentos de urgência odontológica

Taxa de incidência de alteração da mucosa bucal







#### INDICADORES - CENTROS DE ESPECIALIDADES ODONTOLÓGICAS

#### INDICADORES DE DESEMPENHO

Procedimentos básicos realizados em pessoas com necessidades especiais

Procedimentos restauradores realizados em pessoas com necessidades especiais

Procedimentos em Periodontia

Procedimentos em Endodontia

Procedimentos em Endodontia em dentes permanentes com 3 ou mais raízes

**Procedimentos em Cirurgia Oral** 

#### INDICADORES DE MONITORAMENTO

Proporção de Exodontias em pessoas com necessidades especiais

Proporção de Biópsia dos tecidos moles da boca







#### Programa Nacional de Melhoria do Acesso e da Qualidade

# Avaliação Externa 2° Ciclo



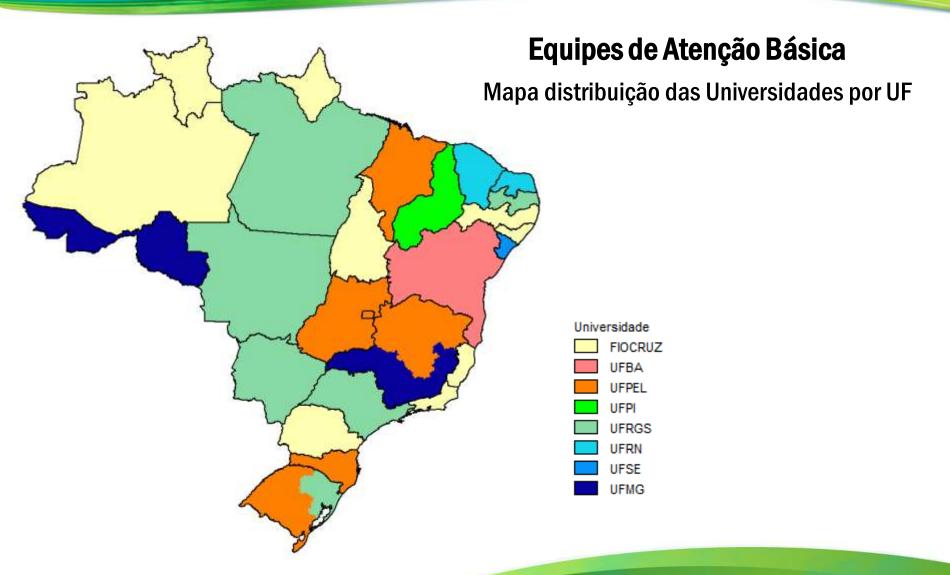


#### Dimensões da Avaliação Externa do PMAQ

- I Gestão para o Desenvolvimento da Atenção Básica
- II Estrutura e Condições de Funcionamento da UBS
- III Valorização do Trabalhador
- IV Acesso e Qualidade da Atenção
- V Acesso, Utilização, Participação e Satisfação do Usuário











# Universidade Federal de Pelotas (UFPel)



UF	PARCERIAS			
DF	UnB			
GO	UFG			
MA	UFMA			
MG	FACE			
RS	UFPel			
SC	UFSC			

## Universidade Federal do Rio Grande do Sul



UF	PARCERIAS			
MS	UFMS			
MT	UFMT			
PA	UFPA			
РВ	UFPB			
RS	UFRGS			
SP	USP/Unifesp			

# Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG)



UF	PARCERIAS
AC	UFAC
RO	UNIR
MG	UFMG





#### **FIOCRUZ**



UF	PARCERIAS	UF	PARCERIAS
AM	Fiocruz/AM	AL	Fiocruz/PE
AP	UFAP	ES	UFES
RR	UFRR	RJ	ENSP
то	UFT	PR	ESPP
PE	Fiocruz/PE		

# **Universidade Federal** do Rio Grande do Norte



UF	PARCERIAS
RN	UFRN
CE	Rede de Universidades do CE







# Universidade Federal do Piauí (UFPI)

# Universidade Federal de Sergipe (UFS)



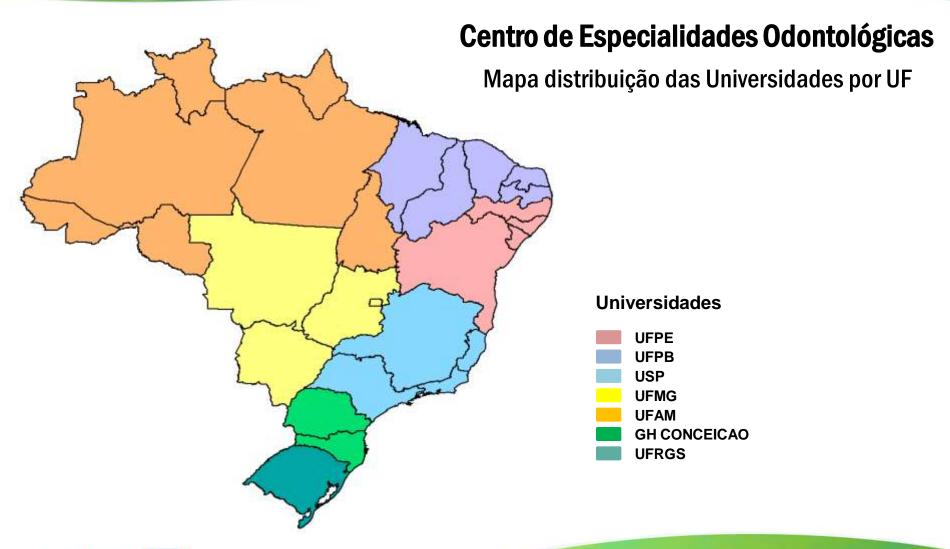
# Universidade Federal da Bahia (UFBA)















**Padrões Obrigatórios:** Padrões de alcance obrigatório que condicionam a permanência no Programa.

- Alimentação dos Sistemas de Informação nos meses indicados pelo programa;
- Apresentar o Termo de Compromisso assinado pelo Gestor municipal e pelo profissional responsável das equipes participantes e ata da reunião da equipe que aderiu e contratualizou com o PMAQ;





**Padrões Obrigatórios:** Padrões de alcance obrigatório que condicionam a permanência no Programa.

- Aplicação das Regras de Sinalização Externa exigida pelo MS;
- Aplicação das Regras de Sinalização Interna apontadas pelo PMAQ (escala dos profissionais, listagem das ações/ofertas de serviço da equipe, contato da ouvidoria);
- Para as equipes de Saúde Bucal e CEOs cadeira odontológica.





**Padrões Essenciais:** Padrões com elevados percentuais de cumprimento pelas EAB e/ou relacionados a condições mínimas de acesso e qualidade. Esses padrões não acrescentarão pontos, no entanto, subtrairão pontos das equipes que não o atingirem.

**Critério para Permanência** - Alcance de um percentual mínimo dos padrões essenciais





Padrões Estratégicos: Padrões relacionados a políticas estratégicas (rede cegonha, rede de urgência e emergência e rede de atenção psicossocial, etc.). Esses padrões terão maior peso na matriz de pontuação do processo de certificação.





### Categorização dos Padrões de Acesso e Qualidade segundo Grau de Prioridade

Classificação	Relevância	Conformidade com o Padrão	Regra
OBRIGATÓRIO	-	Sim Não	Permanece no PMAQ Não permanece no PMAQ
ESSENCIAL	Médio	Sim Não	Não altera pontuação Perde ponto
ESTRATÉGICO	Alto	Sim Não	Ganha ponto bônus Não altera pontuação
GERAL	Baixo	Sim Não	Ganha ponto Não ganha ponto





## Certificação de Desempenho das Equipes

	1 101 1		
Cada Equipe será	ciassificada d	na seguinte m	ianeira:
odda Equipo oord	olaccilloada (		anonai

Desempenho Insatisfatório	Perde os 20% do Componente de Qualidade
Desempenho Mediano ou Abaixo da Média	Mantem os 20% do Componente de Qualidade
Desempenho Acima da Média	Amplia de 20% para 60% do Componente de Qualidade
Desempenho Muito Acima da Média	Amplia de 20% para 100% do Componente de Qualidade





## CRONOGRAMA PMAQ 2013-2014







## Fase de Desenvolvimento - 2° Ciclo

- Processo contínuo;
- Prioridades de intervenção debatidas no coletivo equipes de saúde e gestores;
  - Autoavaliação ferramenta potente que auxilia no debate da identificação e priorização das dificuldades;
  - Apoio Institucuional estratégia que qualifica o diálogo com as equipes dando suporte a gestão do processo de trabalho;
  - Educação Permanente ação contínua de investimento no trabalhador para melhoria do serviço





## **PMAQ – Segundo Ciclo**

- I Universalização da adesão para as equipes de Atenção Básica
- II Ampliação para outras modalidades de equipes e serviços:
  - CEO tipos I, II e III;
  - NASF modalidades I, II e III;
- III Singularização da adesão da Saúde Bucal;
  - Necessidade de criação de responsável pela adesão da SB;
- III O Termo de Compromisso das equipes será pedido somente na Avaliação Externa;
- IV Apresentação de ata de reunião, na avaliação externa, comprovando a adesão voluntária da equipe
- V Uso do e-SUS-AB para gestão das informações em saúde





## **PMAQ – Segundo Ciclo**

- VI Uso do SIA para avaliação de indicadores do CEO;
- VII Adesão municipal ao Programa Nacional de Banda Larga (e-SUS Conectividade);
- VIII Adesão municipal ao **Programa Nacional de Controle do Tabagismo**;
- IX Adesão aos componentes QUALIFICAÇÃO DA GESTÃO, PRÉ-NATAL e PUERPÉRIO E ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE DA CRIANÇA da Rede Cegonha.



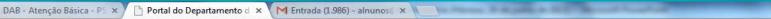


## Resultados do PMAQ

- Transparência das informações (Portal do Cidadão e Portal do Gestor);
- Incorporação de mecanismos de gestão que garantam o esforço permanente de interpretação crítica sobre os resultados;
- Uso contínuo das informações nos processos de apoio institucional por parte dos gestores (SES, COSEMS e SMS).









: د^ح



dab.saude.gov.br/portaldab/cidadao pmaq2.php















DAB / CIDADAO PMAQ2

#### Programa de Melhoria do Acesso e da Qualidade na Atenção Básica (PMAQ)

## PMAQ Cidadão

Inicial

Entenda o PMAQ

Veja quem participou?

Conheca as ações realizadas

Resultado da Avaliação

Próximos Passos

Entenda o Requalifica UBS

O Ministério da Saúde quer melhorar cada vez mais o padrão de qualidade do atendimento nas Unidades Básicas de Saúde (UBS). Para isso, os profissionais que fazem parte de uma equipe de saúde (médicos, enfermeiros, dentistas, técnicos de enfermagem, agentes de saúde bucal e comunitários de saúde), que cuidam da saúde dos brasileiros. são acompanhados e avaliados.

Foram analisados, também, a infraestrutura das Unidades Básicas de Saúde, os equipamentos, a disponibilização de medicamentos e a satisfação do cidadão. As equipes que oferecem melhorias na qualidade do atendimento recebem mais recursos do governo federal. Ou seja, quanto melhor for o desempenho, mais incentivos financeiros serão repassados.

Os incentivos financeiros e as avaliações ocorrem por meio do **Programa Nacional de Melhoria do Acesso e da Qualidade da Atenção Básica (PMAQ-AB)**, criado em 2011. Ao todo foram entrevistadas 17.304 equipes que trabalham em 14.126 UBS e mais de 65 mil cidadãos.

Foi implantado também o **Programa de Requalificação das Unidades Básicas de Saúde** (**Requalifica UBS**) que estabeleceu incentivo financeiro federal para construção, reforma e ampliação de unidades. Para subsidiar a elaboração deste programa foi realizado o Censo das UBS, que visitou 5.511 municípios brasileiros, nos quais avaliou-se a infraestrutura de 37.690 Unidades Básicas de Saúde com objetivo de levantar informações para melhorar os serviços da Atenção Básica.



O resultado das avaliações (PMAO e Requalifica UBS) pode ser conferido por qualquer cidadão. AOUI







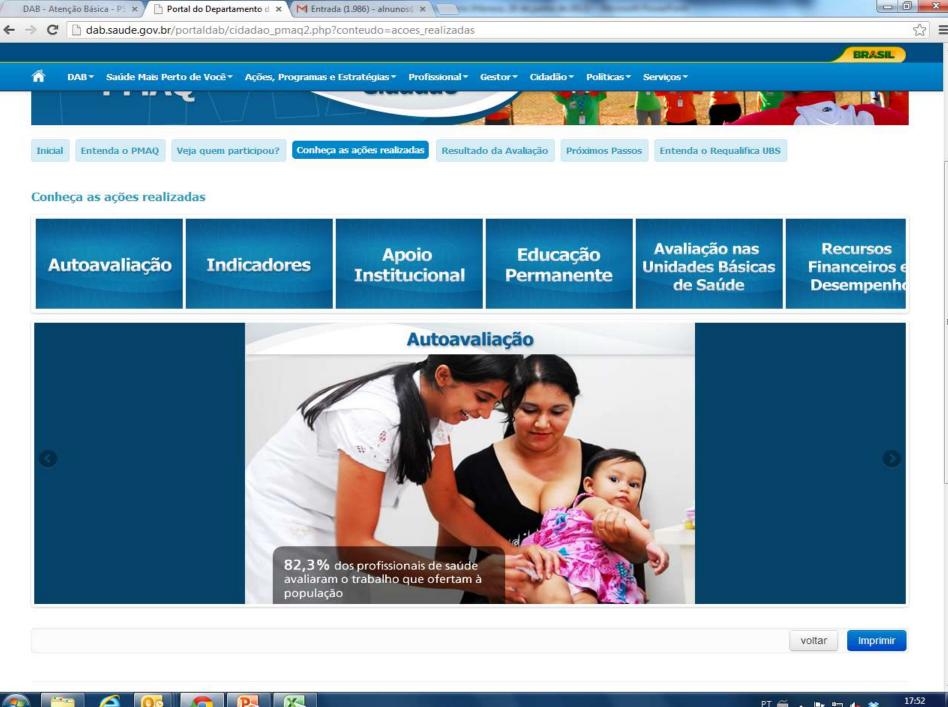












### Resultados da avaliação

Confira os principais resultados obtidos com a avaliação dos profissionais de saúde/equipes e das Unidades Básicas de Saúde,

Número de equipes (profissionais de saúde), UBS e municípios avaliados

Funcionamento das UBS

Medicamentos disponíveis nas UBS

Apoio da secretaria de saúde para as equipes (profissionais de saúde)

Acesso aos serviços oferecidos nas UBS

Facilitação do acesso

Prontuário e informatização da UBS

Vínculo entre equipes (profissionais de saúde) e usuários

Qualidade do atendimento

Organização do cuidado e referências

Ofertas de procedimentos e ações

Saúde da mulher e da criança-Rede Cegonha

Participação da comunidade

Satisfação dos usuários

### Satisfação do usuário

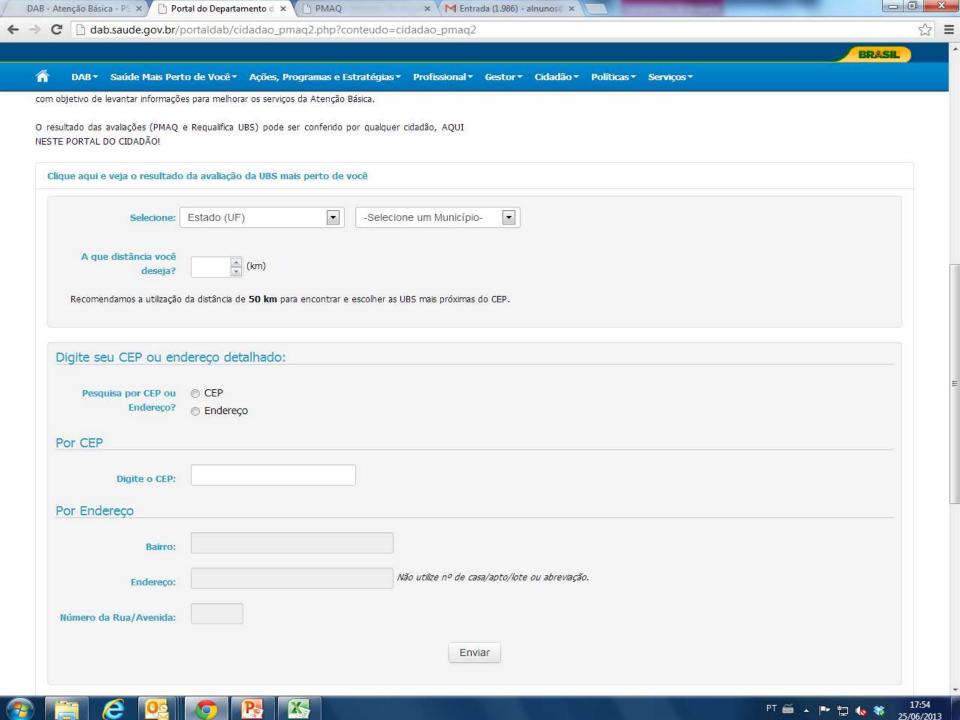
Os resultados desta avaliação com o cidadão estão parecidos com os resultados da Pesquisa da Ouvidoria, realizada em 2011. Na pesquisa da Ouvidoria os cidadãos foram ouvidos sobre o cuidado que receberam dos profissionais de saúde/equipes na atenção básica e os resultados da satisfação dos cidadãos foram positivos. A pesquisa foi realizada pelo Departamento de Ouvidoria Geral do SUS em 2011. Para saber mais sobre os resultados, dique agui.

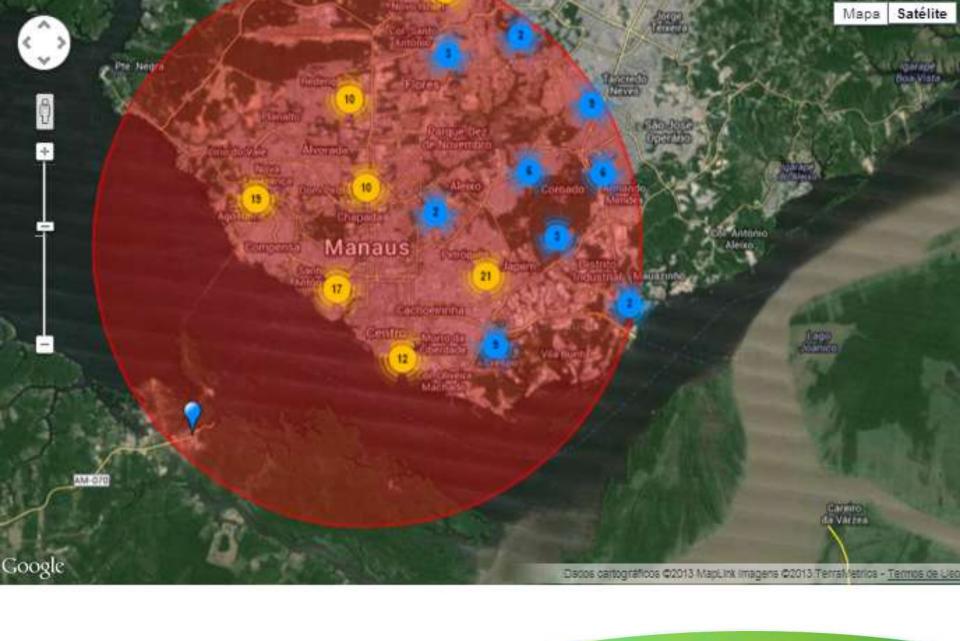
86% dos cidadãos recomendariam a UBS a um amigo ou familiar.

82% dos cidadãos disseram que não mudariam de UBS se tivessem oportunidade.

Cuidado recebido pela equipe:

79% dos cidadãos avaliaram como bom ou muito bom.











Visita à UBS	
Data de realização da avaliação na Unidade Básica de Saúde	22-06-2012
Data prevista para próxima avaliação	01 setembro 2013

Informações sobre a equipe		
Tipo da equipe?	ESF SB	
Esta equipe realizou a autoavaliação?	Sim	

Indicadores	
1. Saúde da criança	Desempenho acima da média
2. Saúde da mulher	Desempenho acima da média
<ol> <li>Atendimento de pessoas com Diabetes mellitus e Hipertensão arterial sistêmica</li> </ol>	Desempenho mediano ou um pouco abaixo da média
5. Consultas Realizadas	Desempenho acima da média

Atenção: Para este primeiro ciclo do PMAQ-AB, todos os sete indicadores de saúde bucal foram considerados de monitoramento, avaliando que a recente inserção dos campos de saúde bucal no SIAB prejudicaram a coleta de dados, não permitindo a construção de uma base de dados segura para análise.

Clique aqui e conheça o Manual dos Indicadores do PMAQ (http://189.28.128.100/dab/docs/sistemas/pmaq/manual instrutivo pmaq site anexo.pdf)







Visita à UBS		
Data de realização da avaliação na Unidade Básica de Saúde	22-06-2012	
Data prevista para próxima avaliação	01 setembro 2013	

Funcionamento da Unidade		
Quais os turnos de atendimento?	Manhã; Tarde	
Esta unidade funciona quantos dias na semana?	5	
Esta unidade de saúde oferece atendimento à população nos fins de semana?	Sim, algumas vezes	

Serviços ofertados na Unidade Básica de Saúde		
A UBS realiza ações de Saúde Bucal?	Sim	
A equipe realiza visita domiciliar? <u>Saiba mais</u>	Sim	
Faz vacinação na unidade? <u>Saiba mais</u>	Sim	
Curativo:	Não	
Nebulização:	Não	
Retirada de pontos:	Não	
Sutura de ferimentos (costurar ferimentos):	Não	
Aplicações de medicações injetáveis:	Não	
Lavagem de ouvido:	Não	
Drenagem de abscesso (retirada de secração da ferida):	Não	
Retirada da unha:	Não	
A equipe realiza papanicolau (exame para rastrear câncer de colo do útero)?	Sim	
Coleta de Exames (fezes, urina, sangue, entre outros):	Não	
A UBS atende sem precisar de consulta marcada (acolhimento)? Saiba mais	Sim	
A equipe atende pessoas em situação de urgência ou emergência? Saiba mais	Não	
Na unidade tem sala de observação?	Não	
Na unidade existem materias para atividades de práticas integrativas e complementares? <u>Saiba mais</u>	Sim	

Requalifica UBS	1
A UBS está com financiamento federal para reforma ou ampliação:	Não

Avaliação da UBS		
Como está a unidade em relação a estrutura física e ambiência? <u>Saiba mais</u>	Desempenho mediano ou um pouco abaixo da média	
Como está a unidade em relação a adaptações para deficientes e idosos? <u>Saiba mais</u>	Desempenho muito acima da média	
Como está a Unidade Básica de Saúde em relação aos equipamentos? Saiba mais	Desempenho acima da média	
Como está a Unidade Básica de Saúde em relação aos medicamentos? <u>Saiba mais</u>	Desempenho mediano ou um pouco abaixo da média	













# Portal do Gestor



Página inicial

Perfis de Acesso

Adesão ao PMAQ

Semana Saúde na Escola 2013

AMAQ-AB

Avaliação Externa

Cadastro Estadual/Municipal

Certificação das Equipes

Sobre

Autoavaliação

Indicadores

Avaliação Externa

Relatório Adesões AB

Avaliação das UBS

Meu Cadastro

### Sistema de Gestão de Programas do Departamento de Atenção Básica (SGDAB)

O SGDAB consiste em um sistema que permitirá a efetivação dos processos de contratualização do conjunto de programas sob a gestão do Departamento de Atenção Básica que envolvem processos de pactuação de compromissos e metas.

Por meio desse sistema, gestores municipais, estaduais e federal poderão acompanhar todo o processo de implantação e implementação dos programas que pressupõem processos de contratualização, no âmbito da Atenção Básica, desde a sua adesão, passando pelo seu monitoramento, até a concretização de processos avaliativos que apontem os resultados por eles produzidos.









# Portal do Gestor



### SGDAB » PMAQ-AB » Certificação das Equipes » Autoavaliação » Relatório

Ministério da Saúde - MS Secretaria de Atenção à Saúde - SAS Departamento de Atenção Básica - DAB Autoavaliação

Autoavaliação	Número de equipes	Percentual
Realizou	1	100.00%
Não realizou	0	.00%

CNES	ENES Área Nome da equipe		Realizou autoavaliação
2003066	0001	TEREZINHA BATISTA DOS SANTOS	Sim

VOLTAR

Ministério da Saúde - MS Secretaria de Atenção à Saúde - SAS Departamento de Atenção Básica - DAB Desempenho dos indicadores do PMAQ-AB

Referências de desempenho									
	Indicadores	Média				Parâmetro esperado			
Área estratégica	Indicadores	Município Estrato Estado Brasil		Estrato	Brasil				
	1.1 Proporção de gestantes cadastradas (sobre as estimadas)	13,3	59,4	28,0	58,3	Maior ou igual a 59,81	Maior ou igual a 58,3		
	1.2 Número médio de atendimentos de pré-natal por gestante cadastrada	5,3	7,6	8,3	7,6	Entre 7,9 e 13,5	Entre 7,9 e 11,4		
1 Saúde da Mulher	1.3 Proporção de gestantes que iniciaram o pré-natal no 1º trimestre	52,7	89,2	69,4	85,8	Maior ou igual a 80,0	Maior ou igual a 80,0		
1 Saude da Pidiriei	1.4 Proporção de gestantes com o pré-natal em dia	72,0	96,0	86,1	93,3	Maior ou igual a 96,1	Maior ou igual a 93,3		
	1.5 Proporção de gestantes com vacina em dia	88,2	96,7	91,3	94,5	Maior ou igual a 95,0	Maior ou igual a 95,0		
	1.6 Razão entre exames citopatológico do colo do útero na faixa etária de 15 anos ou mais	0,0	40,6	13,9	35,7	Maior ou igual a 51,0	Maior ou igual a 51,0		
	2.1 Média de atendimentos de Puericultura em crianças menores de 2 anos	1,3	5,8	2,3	5,6	Entre 4,6 e 10,0	Entre 4,6 e 9,4		
	2.2 Proporção de crianças menores de 4 meses com aleitamento materno exclusivo	77,5	79,4	73,9	76,3	Maior ou igual a 75,0	Maior ou igual a 75,0		
	2.3 Proporção de Crianças menores de 1 ano com vacina em dia	84,2	97,3	92,3	94,7	Maior ou igual a 95,00	Maior ou igual a 95,00		
2 Saúde da Criança	2.4 Proporção de crianças menores de 2 anos pesadas	58,1	93,0	86,0	87,3	Maior ou igual a 93,18	Maior ou igual a 87,3		
	2.5 Média de consultas médicas para crianças menores de 1 anos acompanhadas por meio de visitas domiciliares	2,3	5,2	3,7	4,1	Entre 3,5 e 7,9	Entre 3,5 e 7,5		
	2.6 Média anual de consultas médicas para crianças menores de 5 anos acompanhadas por meio de visitas domiciliares	2,0	3,5	2,9	2,5	Entre 1,6 e 4,2	Entre 1,6 e 3,8		
	3.1 Proporção de diabéticos cadastrados com 15 anos ou mais	-	73,5	73,7	73,2	Maior ou igual a 65,00	Maior ou igual a 65,00		
	3.2 Proporção de hipertensos cadastrados com 15 anos ou mais	73,5	81,8	68,6	75,3	Maior ou igual a 75,00	Maior ou igual a 75,00		
3 Hipertensão e Diabetes	3.3 Média de atendimentos em diabéticos com 15 anos ou mais	-	5,9	9,7	5,5	Entre 3,0 e 7,3	Entre 3,0 e 7,1		
	3.4 Média de atendimentos em hipertensos com 15 anos ou mais	4,2	4,5	10,0	4,1	Entre 2,0 e 5,9	Entre 2,0 e 5,4		
	5.1 Média de consultas médicas por habitante	1,1	1,9	1,3	1,4	Entre 1,0 e 2,5	Entre 1,0 e 2,5		
	5.2 Proporção de consultas médicas para cuidado continuado/programado	-	18,2	9,3	23,3	Entre 20,5 e 40,0	Entre 23,3 e 44,2		
5 Produção Geral	5.3 Proporção de consultas médicas de demanda agendada	-	45,7	28,4	49,1	Entre 20,3 e 76,9	Entre 21,0 e 77,1		
	5.4 Proporção de consulta médica de demanda imediata	-	42,0	56,8	30,1	Entre 13,2 e 75,2	Entre 2,6 e 57,6		

Ministério da Saúde - MS Secretaria de Atenção à Saúde - SAS Departamento de Atenção Básica - DAB Avaliação Externa

	Consolidado de desempenho									
	Esti	Est	ado	Brasil						
Desempenho	Qtde	%	Qtde	%	Qtde	%				
Multo acima da média	388	20.52	0	.00	2904	18.72				
Acima da média	886	46.85	1	3.13	7157	46.13				
Mediano ou um pouco abaixo da média	617	32.63	31	96.88	5454	35.15				

	Referências	de desempenho						
Dimensão	Subdimensão	Conceito	Estrato		Estado		Brasil	
Dimensao			Qtde	%	Qtde	%	Qtde	%
	I. 1 Fortalecimento da Gestão Municipal da Atenção Básica — Perfil da Gestão	Muito acima da média	418	22.10	0	.00	3742	24.12
		Acima da média	170	8.99	0	.00	3364	21.68
		Mediano ou um pouco abaixo da média	1303	68.91	32	100.00	8409	54.20
_	I. 2 Ações da Gestão para Organização do Processo de Trabalho da Equipe	Muito acima da média	559	29.56	1	3.13	3933	25.35
I- Conceito da equipe dimensão Gestão Municipal para o Desenvolvimento da Atenção		Acima da média	658	34.80	12	37.50	5954	38.38
Básica (Caracita de Alexandra)		Mediano ou um pouco abaixo da média	674	35.64	19	59.38	5628	36.27
	I. 3 Apoio Institucional da Gestão Municipal para as Equipes de Atenção Básica e Apoio Matricial	Multo acima da média	303	16.02	2	6.25	2642	17.03
		Acima da média	320	16.92	0	.00	2644	17.04
		Mediano ou um pouco abaixo da média	1268	67.05	30	93.75	10229	65.93